

## **Histórico**

As mais antigas referências da região, data em de 1.721, quando passaram a ser divididas as terras delimitadas pelo Rio Paranapanema e pela Cuesta de Botucatu, que servia de ponto de referência para os caminhantes que demandavam o sertão. Essas terras foram inicialmente divididas em sesmarias, doadas pelo Rei D. João VI, nos tempos dos índios.

A região de Lençóis originou-se da sesmaria do Porto Felicence Antônio Antunes Cardia, que mais tarde foi desmembrada em fazendas e vendidas para quem dispusessem de condições para desbravá-las

E segue-se o transcurso histórico com o capitão Raymundo de Godoy Moreira, Major José Inocência da Rocha, Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, Coronel Virgílio de Oliveira Rocha, entre outros que foram dentre as primeiras famílias que se instalaram na região, abrindo as fazendas, dedicando-se ao plantio do café e cultivo de outros produtos de subsistências.

No início do século XX, o café marcava a sua ocupação nas terras do oeste paulista. Nos municípios de Botucatu, São Manoel, Lençóis Paulista e Agudos, floresceu a cultura de café.

Em borebí o café mostrou sua força em termos de expansão, nas regiões próximas aos morros, onde predominava terra roxa. O café foi o elemento organizador e propulsor do desenvolvimento econômico e urbano do antigo Patrimônio de Santa Maria de borebí.

O processo de ocupação fundiária foi direcionada pela empresa agrícola, desprezando a pequena e média propriedade, produzindo uma classe social de grande poder econômico, a Aristocracia do café

Em 08 de agosto de 1.898, nasceu o Patrimônio de Santa Maria de borebí. A ocupação foi de famílias de imigrantes italianos, espanhóis, portugueses e sírios.

As fazendas de café de borebí produziam um café de primeira qualidade. Os colonos tinham direito de plantar cereais entre as ruas de café e assim produzir milho para criar galinhas e porcos. Além do café havia a pecuária de leite e de corte.

A crise de 1.929 - 1.930, a maior crise do Mundo Ocidental, arruinou todos os fazendeiros. A II Guerra Mundial ocasionou o golpe definitivo para todos os cafeicultores. O café deixou de ser exportado. Os fazendeiros abandonaram suas fazendas e foram morar nos grandes centros urbanos para aplicar seu dinheiro na indústria ou em transação imobiliária.

Era o fim da aristocracia do café. Os colonos também procuraram os centros industriais para se estabelecerem como operários das fábricas, marcando a mudança econômica da nação. No ano de 1.990, no dia 09 de janeiro foi aprovada a Lei número 6.645, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, criando o município de borebi, que até então era distrito do município de Lençóis Paulista. Com o processo de emancipação, borebi passou a ser município. A primeira eleição foi no ano de 1.992 e os eleitos tomaram posse no dia 01 de janeiro de 1.993, tendo como seu primeiro

**Gentílico: borebiense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Borebi, pela lei nº 1897, de 22-12-1922, subordinado ao município de Lençóis Paulista.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Borebi figura no município de Lençóis Paulista.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Borebi figura no município Lençóis Paulista.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Borebi permanece no município de Lençóis Paulista.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Borebi, pela lei estadual nº 6645, de 09-01-1990, desmembrado do município de Lençóis Paulista. Sede no antigo distrito de Borebi. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.